

Operação Divisa combate comércio ilegal de carvão vegetal no Norte de Minas

Sex 23 maio

Entre os dias 19 e 23/5 de 2025, a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), com apoio da [Polícia Militar de Meio Ambiente](#), realizou a Operação Divisa, com foco na repressão ao transporte e à produção ilegal de carvão vegetal e ao desmatamento não autorizado na região Norte de Minas Gerais.

A operação foi executada nos municípios de Espinosa, Montezuma, Santo Antônio do Retiro, Vargem Grande do Rio Pardo, Mato Verde, Monte Azul, Porteirinha, Pirapora, Coração de Jesus e Ibiaí. Até o momento, as ações resultaram na aplicação de R\$ 3.509.773,48 em multas por infrações ambientais.

Durante as fiscalizações, foram apreendidos oito caminhões que transportavam carvão vegetal sem a devida autorização ambiental, além de 497 metros de carvão vegetal de origem nativa e exótica. Também foram localizadas carvoeiras clandestinas em propriedades rurais, com a apreensão de 24 metros de carvão nativo e 16,5 metros cúbicos de lenha nativa prontos para a produção.

Segundo João Paulo Lopes Gomes, chefe da Unidade Regional de Fiscalização Norte de Minas, a operação teve impacto significativo na região.

“Foram abordados diversos caminhões transportando carvão em rodovias e estradas vicinais, além de propriedades investigadas por produção ilegal”, destacou.

Além das infrações relacionadas à produção e ao transporte de carvão vegetal sem licença, a operação também identificou e autuou a supressão ilegal de 191 hectares de vegetação nativa, realizada sem qualquer autorização ambiental.

Fiscalização permanente e canais de denúncia

A Operação Divisa integra os esforços contínuos do Governo de Minas para fortalecer a fiscalização ambiental, combater crimes contra a vegetação nativa e promover o uso sustentável dos recursos naturais. A Semad reforça que qualquer cidadão pode denunciar irregularidades de forma anônima, por meio do telefone 155 (LigMinas) ou pelo formulário on-line disponível no [site da secretaria](#).

A repressão ao comércio ilegal de carvão vegetal e ao desmatamento irregular reafirma o compromisso do Estado com a preservação da vegetação nativa, o desenvolvimento sustentável e a segurança jurídica das atividades produtivas legalizadas.